

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

21.ª SERIE

SABBADO 2 DE DEZEMBRO DE 1876

NUMERO 24

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA APPROVAÇÃO DA HISTÓRIA ECCLESIASTICA

Cada vez se torna mais recommendada a excellente publicação que está fazendo o sr. Chardonja «Historia Ecclesiastica do padre Rivaux». Estão publicados cinco fascículos, e em cada um d'elles se nota para melhor a excellentie critica, a segurança historica e o rigoroso methodo que o auctor emprega n'esta magnifica obra.

E' por isso que os prelados do paiz vão repetindo e fazendo publicar as suas approvações a esta obra, e as recommendações ao clero para que lhe dê um lugar distincto nas suas bibliothecas.

Aliante vai publicada a approvação que acaba de dar-lhe o ex.º sr. bispo Conde, e por ella se vê quão lisonjeiro é o conceito em que o douto prelado a tem.

Como supomos que haverá muita gente que pertenda possuir esta obra, é bom lembrar que ainda se recebem as assignaturas para ella até 31 de dezembro, e que

depois d'essa epocha ella custará mais cara.

«Entre os muitos livros, que modernamente se tem publicado e estão publicando, de sã doutrina e reconhecida utilidade para promover a instrucção do clero e dos fieis, e para corroborar a fé e abater a impiedade, tem lugar muito distincto o «Tratado de Historia Ecclesiastica» do padre Rivaux, segundo o juizo formado pela leitura dos primeiros fascículos, traduzidos pelo erudito, zeloso e infatigavel parochy de Cacia, Francisco Luiz de Seabra. Os factos são expostos com muita ordem e clareza, as fontes d'onde são tiradas as provas em que se baseiam insuspectas e orthodoxas, e o criterio com que são apreciados e julgados, muito discreto e seguro.

Pelo que deferimos de bom mente o requerimento que nos foi feito para approvar, como approvamos o sobredito «Tratado de Historia Ecclesiastica», e muito recommendamos a sua leitura no nosso bispado pelos fructos que ha-de produzir para o bem da religião e da Igreja.

Paço episcopal de Coimbra, 16 de novembro de 1876.

Manoel, Bispo Conde

SECÇÃO POLITICA

Fez hontem 236 annos que quebradas as algemas que nos roxeavam os pulsos e desfeitas as gargalheiras com que nos prendiam os algozes da nossa independencia, soltamos do peito valoroso e nobre o grito de liberdade que ainda hoje se ouve vivo e entusiastico em toda a superficie da patria.

E assim como é indigno da liberdade o povo que esquece a commemoração dos feitos gloriosos pelos quaes a obteve, assim tem um lugar assignalado entre os mais dignos o que ao memorar as virtudes civicas e patrioticas dos seus passados, retempera as forças para resistir aos novos inimigos da sua independencia, e para hastear sempre ativo o pendão glorioso da patria.

Agora mais que nunca precisamos lembrar essas acções heroicas que nos deram a restauração da patria. Sobre ella prepara-se para estender talvez a garra o abutre da Iberia, que já outrora lhe dilacerou as enranhas.

Que a historia do passado sirva de lição para o presente e de prevenção para o futuro.

Que cada um de nós aprenda na memoria dos heroes de 1640 como se deve amar a patria e defender a liberdade.

NOTICIARIO

Folhetim—Começamos, com a devida venia, a publicar hoje em folhetim a tradicção de parte d'um artigo inserto no «New Quarterly Magazine», em que Sir John Latouche descreve as ruínas da Citania e dá conta das impressões que lhe causou esta boa terra de Guimarães.

Ao traductor, o ex.º sr. dr. A. S. agradecemos cordealmente a sua magnifica tradicção. Só quem leu o original, onde o genio *humour* corre em veia caudalosa e os idiotismos d'um terso classicismo—verdadeira *crux interpretum*—se cruzam e recruzam, é que pôde avaliar que difficuldades vencidas apresenta este formoso trabalho.

Ao *gentleman tourist* temos tambem a agradecer as palavras lisonjeiras com que trata Guimarães, terra pouco habituada a ter que louvar na illustração e bom

senso da maioria dos seus hospedes.

Temporal—Tem sido completamente desfeito o d'estes dias, mas o da madrugada de sexta-feira e de todo o dia d'hontem foi como não ha por aqui memoria.

A chuva, acontada por um vento impetuossissimo, despenhava-se a torrentes: a atmosphera pejada d'electricidade, era incessantemente cortada por luminosos relampagos, cujos clarões pareciam fachos ardentes a illuminar fugazmente a densa opacidade das trevas, e no ar repercutia-se de instante a instante o rouco medonho do trovão.

Era o bello horrivel da tempestade na sua mais horrivel manifestação!

Por virtude d'este temporal deram-se grandes estragos e alguns desastres. D'aquelles que chegaram até agora ao nosso conhecimento, sabemos que no Campo da Feira o regato transbordou espantosamente inundando as cazas, cujos moradores pediam clamorosamente soccorro. Em rua de Couros o mesmo regato inundou alguns armazens, causando graves prejuizos no do sr. José Maria Leite, ao qual estragou e avariou as fazendas

FOLHETIM

THE LOST CITY OF CITANIA

Chegados ao topo do monte avistamos Braga no fundo ao occidente e a este a cidade de Guimarães. As serranias, que separam as duas cidades, formam a cordilheira da Falperra, d'onde se devisa ao longe sobre um pico isolado, como um ponto branco distante cerca de seis milhas *à vol d'oiseau*, a ermida de S. Romão, onde se faz todos os annos uma grande romaria. Para nós coitudo o interesse do pico da ermida consiste em ser elle o sitio das ruínas da cidade da Citania—ou pelo menos da chamada Citania: mas se houve alli uma cidade, e se essa se dominou Citania, a coisa é ainda um enigma para os antiquarios. Haverá um anno, se tanto, apenas constava um vago rumor

d'aquellas ruínas, quando o sr. Francisco Moraes Sarmento, de Guimarães, se tornou benemerito da sciencia archeologica por excavações que alli começou e explorações a que deu andamento: mas a mão d'um antiquario só, posto que energico e instruido, e o sr. Sarmento é uma e outra coisa, não será por ventura sufficiente para levantar do pó do tumulo a mysteriosa cidade d'outros tempos e desfiar-nos a historia da sua vida.

O monte de S. Romão destaca-se ousadamente da sua cordilheira e do cume descortina-se uma grande planicie, através a qual e por entre fertes campos de milho bordados d'arvores de vinho serpenteam mansamente as aguas do Rio Ave. O pico, desguarnecido de arvoredo, mede uns oito centos pés acima da planicie, e é de tal modo ingreme e escarpado que são precisos tres quartos de hora para se chegar ao topo. Perto de um quarto de milha do ponto culminante o es-

carpamento redobra ainda; então cessa toda a vegetação, e uma enorme rastolhada de pedras de toda a forma e tamanho junca a superficie da terra. Uma subida extremamente escabrosa de cinco minutos mais atravez de todos os obstaculos conduz-nos em fim ao cimo, e eis que alli nos achamos n'um terreno relvado e relativamente plano de extensão de 200 ou 300 jardas. N'esta planicie e um pouco mais abaixo de cada lado estão as ruínas. Antes das excavações do sr. Sarmento eram tão pouco visiveis, que uma pessoa não observadora teria facilmente percorrido o monte sem notar que tivessem existido alli habitações humanãs. O tempo ou os homens razaram as ruínas de tal modo, que apenas se viam aqui e alli uns restos de paredes circulares, solidamente construidas de pedra bem aparelhada, salientes ao nivel do solo.

A primeira cousa que nos impressiona é que todos estes fragmentos formam partes ou se-

gmentos de circulos completos: e em todas as escavações, que em volta d'elles tem feito o sr. Sarmento, apparece sempre, entre dous a seis pés de profundidade, nos dous lados do segmento um pavimento tosco, que claramente mostra ser no interior o ladrilho de pedra de um edificio e no exterior a calçada d'uma rua. As excavações effectuadas em redor d'estas paredes circulares, depois de removidos os entulhos, deixam sempre a descoberto um edificio redondo de quasi vinte e um pés de diametro, sem tecto já se vê, e com uma só porta de entrada. A maioria das construcções que restam affectam a forma circular, mas para cada oito ou nove destas cazas ou torres redondas encontra-se uma edificacção quadrada de maiores dimensões, assim como tambem se vêem algumas paredes destacadas que parecem ter sido construidas principalmente com o fim de evitar o arrastamento da terra e das pedras pelo declive do monte.

Mas desde logo a gente pergunta a si mesmo qual seria a forma da parte superior d'estas cazas redondas, e como teriam sido cobertas. Responde a estas duas questões o entulho extrahido do interior de cada uma, visto haver all quantidade sufficiente não só de pedras aparelhadas para levantar a edificacção mais uns tres ou quatro pés, assim como, no tocante ao tecto, pedaços de telhas de barro d'uma forma curiosa. Poucas edificacções modernas são tão bem cobertas, como deveriam ter sido estas antigas: as telhas largas e quadradas, com as suas bordas oppostas reviradas uma pollegada ou tanto, eram collocadas para par sobre a armação; e uma telha convexa (de que tambem existem fragmentos) sobraçava-as de modo a formarem todas um forte e perfeito telhado á prova d'agua.

CONTINUA.

que alli tinha promptas para en- fardar. As aguas d'este regato subiram a grande altura, não se accordando os mais velhos de el- las terem subido tão alto senão em 1826.

Na estrada de S. Torquato al- luu-se uma pequena ponte que atravessa um ribeiro, e infor- ram-nos que tambem se alluiu uma outra na estrada de Fama- licão, entre Ronfe e Villa Boa.

Nas Taipas o Ave teve uma enchente completa, dizendo-se que se chegava á agua de cima da ponte. Aqui porem parece que a cousa foi um pouco mais séria, porque se conta que mor- rera debaixo das ruínas de sua casa um individuo que, vendo-a já completamente inundada, tra- tava de fugir para o telhado, quando a força da corrente o ar- rastou consigo.

Hontem não veio o correio do Porto, naturalmente em virtu- de dos estragos do temporal, que foi, como se vê, horroroso, e que se prolongou por todo o dia.

Daremos posteriormente ou- tros promouros, conforme fo- rem chegando ao nosso conhe- cimento.

Te-Deum —Fez-se hontem, como noticiamos, na igreja da Collegiada, um solemne *Te-Deum* commemorando o glorioso facto da nossa independencia em 1640.

Officiou o sr. conego Pereira, e assistiram a elle o Rev.^{mo} Cab- bido, a Camara Municipal, as auctoridades judicias e admi- nistrativas e seus respectivos empregados, o snr. escriptão de fazenda e seus empregados, o coronel e officialidade da ala di- reita d'infanteria 3, as Mezas das Veneráveis Ordens Tercei- ras de S. Francisco e de S. Domingos, as direcções da Asso- ciação Clerical, do Monte-Pio Commercial, da Associação Ar- tística, e varias outras pessoas.

Foi um acto imponente em que este povo deu mais uma vez uma demonstração cabal de quanto presa a sua liberdade e a independencia da sua patria.

Companhia dos ban- nhos de Vizella—No dia 15 do corrente hade haver reunião d'assemblea geral d'esta Compa- nhia para lhe serem presentes as contas da gerencia, eleição do conselho fiscal, e outros fins, como se diz no annuncio que vae publicado na sessão competente.

Propagação da Fé—E' amanhã a festa de S. Francisco Xavier, na igreja da Misericordia, como noticiamos em um dos numeros passal-os. Como se sabe, S. Francisco Xavier é o padroeiro da famosa associação da Propaga- ção da Fé, á qual se devem tantos serviços.

Benemerência—E' digna dos maiores elogios a resolução da Camara Municipal de mandar co- brir de telha, e por conseguinte resguardar das escalabradoras do tempo a magnifica arcaria dos claustros do convento de S. Do- mingos.

Era uma pena e um vandalismo deixar perder obra de tanto mere- cimento architectonico.

E, para complemento de tão be- nemerita resolução, porque se não aproveitará aquelle claustro, de- pois de coberto, para um qualquer myster, para mercado de louça, por exemplo?

Ahi fica a lembrança.

Expediente—Para dar lo- gar á magnifica traducção do arti- go *The lost city of Citania*, que principiamos a publicar hoje em folhetim, interrompemos por alguns numeros a continuação do romance—*Pacto de sangue*.

Direcção do correio—Nota das cartas vindas do Brazil e existentes no correio d'esta cidade em 30 de novembro de 1876:

- Antonio Ferreira Guimarães.
- A. Fernandes.
- A. José Ribeiro Guimarães.
- Francisco de Souza.
- Gaspar José Vieira Leite.
- João Gomes Ribeiro.
- Joaquim Pereira da Costa.
- Manoel Luiz de Moura.
- Thadeu Ribeiro Guimarães.
- D. Antonia da Luz.
- D. Antonia Pereira de Souza.
- D. Anna D'Oliveira.
- D. Anna Maria Ferreira—filha de Jeronimo de Carvalho.
- Camilla Francisca Carneiro.
- D. Joaquina Gomes Monteiro (2).
- Joaquina Rita.
- D. Joanna do Sacramento.
- D. Julia Augusta da Silva Reis.
- D. Maria Joanna.
- D. Maria José Ferreira de Car- valho Guimarães.
- D. Rosa Portella Guimarães.
- D. Rosa da Costa Ribeiro.
- D. Thomazia de Jesus Vizeu.

Processo notavel—Se- gundo o relatorio do tribunal competente, o processo criminal que se instaurou contra os que se suppozeram auctores e cum- plices do assassinato do general hespanhol D. João Prim já conta doze mil folhas! São quinze os que foram considerados reus, e d'estes já falleceram seis; e são nada menos de quarenta e cinco individuos os que, recebendo fi- car comprometidos no processo, fugiram, ignorando-se a sua re- sidencia.

A Alemanha e a expo- sição de Paris—A gazeta official de Berlim transcreve um artigo acerca da exposição de Pa- ris, extrahido do *Genenwart*, o qual termina assim: «Um homem que se respeita a si mesmo não visita uma casa ou de não é estimado embora lhe tenham assegurado que em tal dia e em tal occasião lhe será feita uma recepção muito cortez»

Muitos outros jornaes expri- zem os mesmos sentimentos.

Póde considerar-se como certo que a Alemanha não lomia parte na exposição.

Descoberta—De Argos te- legrapham ao *Times*, noticiando que o dr. Schliemanu descobrira imensos tumulos chetos de joias

e pedras preciosas no circulo de- ages parallellas por baixo das pe- dras sepulchraes consideradas por Peusenas como tumules de Atreu Agamemnon, Cassandra, Euryme- dou e seus companheiros. Encon- trou uma porção de ossos huma- nos de homem e mulher, pratas, joias d'ouro antiquissimas pesando tudo cinco kilogrammas, dons scet- tros com cabeça de cristal e di- versos outros objectos de prata e bronze. E' impossivel descrever a grande variedade dos thesouros.

Desabamento e morte. Conta a *Lei* do Funchal:

Mais uma victima do ultimo temporal. Em resultado das gran- des chuvas dos ultimos dias, desabou parte da moralla do roducto da Pontinha, vindo aterrar duas casinhas cobertas de colmo edifi- cadas no sopé da mesma moralla.

Viviam n'uma d'estas casas, e alli se achavam dormindo na oc- casião do sinistro, um maritimo com sua mulher e dois filhos me- nores. Sentindo grande estrondo fugiram quasi nus e espavoridos pela janella para a rua, e assim conseguiram salvar se.

Na casinha contigua dormiam dois trabalhadores, um, em uma especie de maca, quasi encostada ao tecto, outro no pavimento; este foi instantaneamente abafado com a quebrada de pedras e terra, e aquelle, ponde a muito custo sal- var se pelo tecto da casa, abrindo passageu pelo colmo.

No dia seguinte, depois de uma profunda escavação, se encontrou deitado e na posição em que esta- va a dormir o desgraçado traba- lhador.

Estatística—O numero de impressas e livrarias na Italia em 1830 era de 464

Em 1859 notou-se um progres- sivo augmento n'este numero. Actualmente ha n'aquelle paiz 1083 livrarias das quaes são edi- toras 150.

Em 1835 publicaram se all 2:819 obras em 4:295 volumes; no anno seguinte elevou se o nu- mero a 3:314

Em 1872 contaram-se 6:798, das quaes 430 relativas ás scien- cias naturaes e 171 sobre philo- logia.

O mesmo augmento se nota nos jornaes.

Em 1835 o seu numero era de 185, elevando-se a 450 em 1845

Em 1871 publicaram-se 765. Presentemente sahém 1:126, sendo 384 diarios.

EXPEDIENTE — O escriptório da administra- ção d'este jornal mudou para a rua de S. Paio (an- tiga rua da Tulha) numeros 92 e 94.

Agradecimento

Joaquim Mendes da Silva Cer- queira Guimarães agradece por este meio a todas as pessoas que durante a sua enfermidade se interessaram por suas melhoras, e aos excellentissimos srs. facultati- vos as suas cuidadas e des- veladas assistencias; a todos pro- testa sua eterna gratidão.

ANNUNCIOS

CONVITE

A Direcção do Monte Pio Com- mercial Vimarancense tendo resol- vido mandar celebrar na proxima segunda-feira pelas 11 horas da manhã, na igreja da insigne Col- legiada de Guimarães uma missa rezada pelo eterno descanso do benemerito marechal Saldanha convida todos os socios d'este Monte-Pio e os respeitaveis mem- bros do commercio d'esta cidade em geral para assistirem a este acto religioso.

Guimarães 2 de Novembro de 1876.

A Direcção do Monte-Pio.

Arrematação

Por ordem superior se faz pu- blico que no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, tem de arrematar-se nos paços do conce- lho, a obra da construcção de uma guarita para o cobrador do impos- to da praça do mercado.

Guimarães, 1 de dezembro de 1876.

O Escrivão,
Antonio José da Silva Basto

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma—responsabi- lidade limitada

AVISO AOS MADEIREIROS

No dia 10 de dezembro do cor- rente anno por volta das onze horas da manhã, nas Caldas de Vizella e secretaria do engenhei- ro da Companhia, será posto em praça e entregue a quem por me- nos se offerecer a fazel-o—se o preço convier—o fornecimento de madeiras de pinho da terra constante da seguinte relação:

150 duzias de taboado de so- lho de 2.^m 64 de comprimento por 0.^m 22 de largura minima e 0.^m 04 de bitola.

100 duzias de taboado de for- ro e meio com o comprimento e largura minima supra indicado e 0.^m 02 de bitola.

40 duzias de taboas de 3.^m 00 de comprimento, 0.^m 33 de lar- gura minima e 0.^m 05 de bitola.

20 duzias de frechas de 7.^m 00 de comprimento e 0, 10 em qua- dro.

600 barotes de 2.^m 00 de comprimento e 0.^m 07 em qua- dro.

As condições podem ser exa- minadas em Vizella, e serão re-

mettidas ás pessoas que as pedi- rem.

Guimarães 27 de novembro de 1876.

Os DIRECTORES,
Antonio José Ferreira Caldas.
Joaquim Ribeiro da Costa.
Antonio Peixoto de Mattos Cha- ves.

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma—responsabi- lidade limitada

São convidados os srs. accio- nistas a reunirem-se no dia 15 do corrente, pelas 9 e meia horas da manhã, na casa do Banco de Guimarães, para examinarem ou determinar em o exame das con- tas que a direcção apresentará; para serem informados a respeito dos trabalhos em execução, dos materiaes e objectos existentes, e dos terrenos na posse da Com- panhia; e para procederem á eleição do Conselho Fiscal e Di- recção.

Guimarães 1 de Dezembro de 1876.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FIS- CAL,
Francisco José da Silva Basto.

João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles d'esta cidade, promove pelo ju- só de direito d'esta comarca e cartorio de Geraldés uma justi- ficação em que pede se julgue que sua tia D. Maria Julia Victo- ria Vaz Napoles fallecida no dia 17 de junho ultimo no hospital dos alienados em Rilhafolles á mesma D. Maria Julia Vaz Viei- ra da Silva Napoles, a que allu- dem as averbações das inscri- ções numeros 57:027, e 57:728 [de 1:000\$000 reis nominaes cada uma] 4:277, 2:611, 37:264, 39:301, 42:478, 42:783 e 53:740 (de 500\$000 reis nominaes cada uma) 99:929, 173:900 a 173:913 e 173:964 a 173:991 (de 100:000 reis nominaes cada uma), cujas averbações o annunciante fez em seu nome com a declaração de que as ditas inscrições eram ga- rantia da prestação de 800 reis diarios que o annunciante tinha obrigação de pagar á dita sua tia em quanto viva. Quem tiver que oppôr á dita justificação deve fazel-o dentro de 30 dias a con- tar desde 23 do corrente mez de novembro com a pena de lança- mento.

O sollicitador,
Jeronimo José da Costa

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma—responsabi- lidade limitada

AVISO AOS MADEIREIROS

No dia 10 de dezembro do cor- rente anno por volta das onze horas da manhã, nas Caldas de Vizella e secretaria do engenhei- ro da Companhia, será posto em praça e entregue a quem por me- nos se offerecer a fazel-o—se o preço convier—o fornecimento de madeiras de pinho da terra constante da seguinte relação:

150 duzias de taboado de so- lho de 2.^m 64 de comprimento por 0.^m 22 de largura minima e 0.^m 04 de bitola.

100 duzias de taboado de for- ro e meio com o comprimento e largura minima supra indicado e 0.^m 02 de bitola.

40 duzias de taboas de 3.^m 00 de comprimento, 0.^m 33 de lar- gura minima e 0.^m 05 de bitola.

20 duzias de frechas de 7.^m 00 de comprimento e 0, 10 em qua- dro.

600 barotes de 2.^m 00 de comprimento e 0.^m 07 em qua- dro.

As condições podem ser exa- minadas em Vizella, e serão re-

mettidas ás pessoas que as pedi- rem.

Guimarães 27 de novembro de 1876.

Os DIRECTORES,
Antonio José Ferreira Caldas.
Joaquim Ribeiro da Costa.
Antonio Peixoto de Mattos Cha- ves.

Pelo juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 4.º officio de que é escrivão interino Saraiva Guimarães correm editos de 30 dias a contar de 16 do corrente, a citar todas e quaesquer pessoas certas e incertas que se julguem com direito á herança de Manoel José de Souza Lima, fallecido em Rio de Contas, provincia da Bahia, do Imperio do Brazil, para que no dito praso de 30 dias, que findam em 21 de dezembro proximo, deduzirem qualquer direito que por ventura tenham á dita herança, com a pena de se julgar a mesma habilitação a favor do ausente seu irmão Francisco d'Assis Azevedo Guimarães.

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Loureiro, a requerimento do exequento Antonio Luiz Guimarães d'esta cidade, correm editos de 10 dias chamando e citando todas as pessoas certas e incertas que se julguem com direito á quantia de 1:972\$330 reis em poder do executado João Ribeiro de Souza, da freguezia de Pencello, á de 373\$618 reis em poder da executada D. Emilia Celestina d'Annuniação Fernandes, da villa de Fafe, á de 51\$500 reis em poder do executado José Joaquim Fernandes Ribeiro da mesma villa, e á de 8:800 reis em poder da executada Maria Pereira, viuva, da freguezia de Fermentões, cujas quantias foram penhoradas na execução que aquelle Antonio Luiz Guimarães promove contra os herdeiros e representantes do finado devedor o Reverendo padre Antonio da Silva Ribeiro e Souza, morador que foi na dita freguezia de Pencello.

Esta citação é para dentro do praso dos ditos 10 dias deduzirem qualquer direito que por ventura tenham ás referidas quantias penhoradas, sob pena de lançamento, e de serem levantadas aquellas quantias por quem de direito for.

CASA DE SAUDE

BRAGA—RUA DE S. JOÃO

Acha-se realisado na capital do Minho o importantissimo estabelecimento da *Casa de Saude*, onde os doentes encontram aceio, conforto e esmerado tratamento. Ha quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. E' director e medico interno, residente na mesma casa, o dr. Alfredo Passos, e operador e visitan-

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

CARDOZO

RETRATISTA PINTOR

Premiado pela Academia das Bellas-Artes do Rio de Janeiro, mudou o seu estabelecimento para a RUA DE SANTA MARIA N.º 63, aonde continua a tirar retratos todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, seja qual for o tempo.

te o pae d'este, Manoel Joaquim Alves Passos.

Estes dous facultativos podem ser consultados desde as 11 h. da manhã até á 1 no Consultorio da *Casa de Saude*.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Manoel Joaquim Alves Passos previne as pessoas que o desejarem consultar, de que o podem procurar no seu Consultorio no Campo de Santa Anna, n.º 37, desde as 7 horas da manhã até ás 10—ou na *CASA DE SAUDE* desde as 11 até á 1.

ÁLTA NOVIDADE!

Lourenço Pereira Novaes Loureiro faz publico, que abriu a sua officina de guarda-soes, a qual os faz de seda, merino, papinho de cor de todas as qualidades, eobre-os com fazendas que tem para o freguez escolher á vontade, e tudo no gosto mais moderno e com a maior perfeição.

Egualmente tem na sua officina candieiros de metal para petroleo e azeite, chaves de metal e de pau, e todas as obras pertencentes á sua arte.

Satisfaz de prompto qualquer encomenda que lhe seja feita, para a cidade ou para fóra.

Tudo pelos preços mais commodos.

Rua de S. Paio (antiga rua da Tullia) n.º 87.

SEDA SARJADA

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha, participa que recebeu seda sarjada para guarda-soes, cor de castanha e verde, de superior qualidade.

Encomendas para o Porto ou Penafiel pelo caminho de ferro.

Couto & Santa Marinha annunciam que desde o dia 1.º de Dezembro em diante se encumbem de despachar encomendas para o Porto ou Penafiel na estação de Villa Nova de Famalicão; as diligencias partem diariamente para a estação do caminho de ferro ás 4 horas da madrugada, 10 e meia do dia e ás 2 horas da tarde.

Os mesmos annunciantes continuam com todas as suas carreiras para Basto, Amarante, Braga e Villa Nova de Famalicão.

Escriptorio em Guimarães no sr. Mello, á esquina do Campo do Toural.

Terríveis Castigos dos Revolucionarios

desde 1789 até 1872

PELO REV.º PADRE HUGUET

Vae entrar no preço esta obra assombrosa, trasladada para a lingua portugueza pelo bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

E' a mais eloquente justificação da Providencia na epocha que atravessamos, onde a injustiça e a força bruta parecem sempre impunes e triumphantes aos olhos do vulgo que não considera senão separados os factos e que olvida, em todo o caso, que Deus é paciente porque é eterno.

A obra constará de dous volumes pelo preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Recebem-se assignaturas na casa do traductor rua de Santa Cruz, n.º 4—Guimarães.

Resumo da historia biblica

Das narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damasco—Guimarães

NOVISSIMO DICCIONARIO

Inglez—portuguez e portuguez inglez

Contendo a pronuncia figurada da lingua ingleza

Composto sobre os melhores dictionarios das duas linguas

E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com a indicação das irregularidades dos verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

Dous grossos volumes encadernados contendo perto de 2000 paginas a 2 columnas.

Preço encadernado 3:200. Pelo correio 3:360.

Na livraria de Ernesto Chardron.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

NOITES AMENAS CONTOES

O violino do diabo
Traducção de Julio Gama
1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A venda na livraria de Ernesto Chardron.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrucção pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs.

SAUDE A TODOS

sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nãseas, vomiticos, irritação intestinal, hezigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan; duquesa de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneker, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios. Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1¼ kilo, 500 rs.; de 1½ kilo 200 rs.; de 1 kilo, 1\$400; de 8-12 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os Biscoitos da Revalesciere que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melchor chocolate para a saude, é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras; ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400 reis; de 120 chavenas, 3\$200 reis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, merceiros, etc. das provincias Jevem dirigir os seus pedidos ao Depsito Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello—João José Affonso, droguista.

Barcellos—Ramos, pharm.

Lisboa—Barral e Irmao, rua Aurea 123, pharm; Carlos Barreto pharm, rua do Loreto, 82.

Aveiro—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real—Julio da Silva, droguista.

Braga—Faria Guimarães; Pipa & Irmao, rua do Souto, pharm.

Porto—M. J. de Souza Ferreira e Irmao, pharm 77, rua de Baniencia; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 92. J. R. de Sequeira, rua da Banharia, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Luyos, 36.

Coimbra—Carvalho e Castro de Magalhães; a Ferrá pharm. — V. Botelhode Vasconcellos.

Figueira—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde—A. L. Maia Torres.

Ponte de Lima—A. J. Rodrigues Barboza, pharm.

Lamego—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel—Miranda pharm.

Povoá de Varzim—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu—Santos Paes, pharm.

Ernesto Chardron—Editor PORTO

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia pratica, 4 vol. 600 rs.

«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

OBRAS IMPORTANTES

A Flor dos Pregadores, 1 vol. in-8.º 700 rs.

Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo, 4 vol. 4:000 rs.

Ap logia do Christianismo. A venda o primeiro e segundo tomos 2:000 rs.

Thesouro do Sacerdote; obra completa; 2 vol. 2:400 rs.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BENALCANFOR

«De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas; 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia pratica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domiu do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimella tanto do sangue que, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica; fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.*

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a *Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra)* o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Anuncios e correspo. encios particulares 30 rs. por linha, repedição 20 rs. — Folha avulso, ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE RUA DE D. LUIZ 1.º

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

J. B. Kayane Blumens

O Critério, Philosophia Pra-

ca. Traducção de João Vieira volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga encasa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs livreciros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bachelarel

Inic. Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

3 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

wandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na *Livraria Internacional*.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por a nn 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na *Moda Elegante*. Dão-se todosos esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se tomam assignaturas.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500